



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 05/2017

1 Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, com início às treze horas e
2 trinta minutos, foi realizada a 5ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Rio
3 Grande do Sul. A reunião foi realizada no Auditório da Reitoria, localizado na Rua General
4 Osório, 348, Bairro Centro – Bento Gonçalves. A sessão foi convocada pelo professor Osvaldo
5 Casares Pinto, Reitor do IFRS, presidida pelo professor José Eli Santos dos Santos, Reitor
6 Substituto do IFRS e secretariada pela servidora Viviane Campanhola Bortoluzzi. Estiveram
7 presentes os seguintes membros do Colégio de Dirigentes: José Eli Santos dos Santos, Reitor
8 Substituto do IFRS; Clarice Monteiro Escott, Pró-reitora de Ensino; Eduardo Giroto, Pró-reitor
9 de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; Viviane Silva Ramos, Pró-reitora de Extensão; Márcio
10 Cristiano dos Santos, representando a Pró-reitora de Administração; Fábio Azambuja Marçal,
11 Diretor-geral do *Campus* Alvorada; Soeni Bellé, Diretora-geral do *Campus* Bento Gonçalves;
12 Mariano Nicolao, Diretor-geral do *Campus* Canoas; Juliano Cantarelli Toniolo, Diretor-geral do
13 *Campus* Caxias do Sul; Eduardo Angonesi Predebon, Diretor-geral do *Campus* Erechim;
14 Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus* Farroupilha; Eduardo Echevengua Barcellos,
15 representando o Diretor-geral do *Campus* Feliz; Migacir Trindade Duarte Flôres, Diretora-geral
16 do *Campus* Ibirubá; Claudino Andrighetto, Diretor-geral do *Campus* Osório; Marcelo Augusto
17 Rauh Schmitt, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre; Gleison Samuel do Nascimento, Diretor-
18 geral do *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor-geral do *Campus* Rio
19 Grande; Jesus Rosemar Borges, Diretor-geral do *Campus* Rolante; Odair José Spenthof,
20 Diretor-geral do *Campus* Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus* Vacaria; e Erik
21 Schüler, Diretor-geral do *Campus* Avançado Veranópolis. Também participou da reunião
22 Diretor substituto de Gestão de Pessoas, Wendell Riberio e Silva. A reunião foi convocada com
23 a seguinte **pauta**: **1.** Informes: **1.a.** Comunicação; **1.b.** Regulamentação da Prestação
24 Institucional de Serviços; **1.c.** Funções Comissionadas de Coordenação de Cursos; **1.d.**
25 Memorando nº 02/2017 – Proen/Proppi/Reitoria/IFRS; **1.e.** Prestação de Contas do Exercício
26 2015 (Acórdão TCU); **1.f.** Planejamento das reuniões. **2.** Calendário referência 2018: conforme
27 Organização Didática, o calendário referência será apreciado pelo Colégio de Dirigentes e,
28 posteriormente, encaminhado para a aprovação do Consup. **3.** Sipac. **4.** Ouvidoria. **5.** Processo

29 Seletivo: publicização da prestação de contas e informações do PS 2018/01; 6. Inventário:
30 bens não localizados - orientações. 7. Orçamento 2017. 8. Assuntos Gerais. **Inclusão de**
31 **pauta:** Informes: O professor José Eli Santos dos Santos solicitou a inclusão de dois informes.
32 O professor José Eli Santos dos Santos cumprimentou a todos e informou que a
33 webconferência realizada no dia anterior teve baixa participação e que devido a isto, o assunto
34 será retomado no item “assuntos gerais”. **1. Informes. 1.a) Comunicação.** O professor José Eli
35 Santos dos Santos informou que o Setor de Comunicação da Reitoria está com várias
36 demandas e que não receberá novas solicitações até o final do corrente ano. Apresentou as
37 demandas da equipe, salientando que esta medida visa a finalização das atividades em
38 andamento. A professora Viviane Silva Ramos complementou que os jornalistas receberão um
39 e-mail explicando a situação. **1.b) Regulamentação da Prestação Institucional de Serviços.** A
40 professora Viviane Silva Ramos explicou que algumas questões operacionais devem ser
41 regulamentadas antes da execução das atividades previstas na Prestação Institucional de
42 Serviços. Apresentou as regulamentações necessárias. Informou que as Instruções Normativas
43 (IN) nº 03/2017 (três de dois mil e dezessete), referente aos cursos de extensão, e nº 04/2017
44 (quatro de dois mil e dezessete), referente às ações executadas por fundação de apoio, já
45 foram publicadas. Explicou que estão trabalhando nos anexos da IN da Prestação Institucional
46 de Serviços e que, após a finalização, o documento será enviado aos Comitês de Extensão e
47 de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, para contribuições, sendo que sua publicação está
48 prevista para meados de outubro. Explicou que foram definidos os dias 14 (quatorze) e 21
49 (vinte e um) de novembro para a realização das capacitações referentes as INs dos Convênios
50 e de Prestação Institucional de Serviços, sendo dia 14 (quatorze) em Bento Gonçalves e dia 21
51 (vinte e um) em Porto Alegre. O professor Eduardo Giroto salientou a importância da indicação
52 da pessoa responsável pelos convênios no *campus*, visando a adequação dos processos
53 conforme consta na IN. A professora Viviane Silva Ramos apresentou o perfil necessário ao
54 responsável pelos convênios. O professor Alexandre Jesus da Silva Machado explicou que
55 uma empresa de fertilizantes solicitou uma capacitação, por isso ele sugeriu este ponto de
56 pauta. A professora Viviane Silva Ramos apresentou a complexidade para a elaboração dos
57 documentos, expondo que o prazo para publicação é 15 (quinze) de outubro. O professor
58 Marcelo Augusto Rauh Schmitt explicou que não existe nenhuma proibição na resolução em
59 iniciar ações pela Prestação Institucional de Serviços, mas que a IN auxilia na sua execução, o
60 que foi confirmado pela professora Viviane Silva Ramos. O professor Eduardo Giroto sugeriu
61 abrir o processo e encaminhar ao Procurador para análise. **1.c) Funções Comissionadas de**
62 **Coordenação de Cursos.** O professor José Eli Santos dos Santos informou que a solicitação de
63 Funções Comissionadas de Coordenação de Cursos (FCCs) está no Gabinete do Ministro.

64 Salientou que esta foi a primeira solicitação após a publicação da portaria e que encaminhará o
65 número do protocolo, caso queiram acompanhar a tramitação do processo. Informou que a
66 Coordenadora-geral de Desenvolvimento de Pessoas da Rede Federal, Silvilene, sugeriu que o
67 reitor ligasse diretamente para o Gabinete do Ministro, para intervenção política. O professor
68 Jesus Rosemar Borges perguntou como os *campi* estão resolvendo a questão legal das FCCs.
69 O professor José Eli Santos dos Santos sugeriu distribuir Funções Gratificadas (FGs) ou que
70 um coordenador acumule cursos técnico e superior. O professor Gleison Samuel do
71 Nascimento explicou que estão gerando ordem de serviço e sugeriu elencar critérios para
72 distribuição, como por exemplo modalidade de cursos e áreas. Salientou a importância de
73 atentar para a Lei de Criação dos Institutos. O professor José Eli Santos dos Santos sugeriu
74 fazer a distribuição de FGs, enquanto a instituição não recebe as FCCs. O professor Mariano
75 Nicolao retomou um e-mail encaminhado pelo professor Osvaldo Casares Pinto em 2013 (dois
76 mil e treze) falando sobre a distribuição de funções. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt
77 sugeriu atender, primeiramente, à questão legal, ou seja, cursos superiores e de mestrado. O
78 professor Jesus Rosemar Borges sugeriu criar uma comissão visando esta distribuição. O
79 professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt sugeriu que a Pró-reitoria de Desenvolvimento
80 Institucional (Prodi) apresente a proposta. Foram realizadas algumas discussões sobre os
81 cursos que teriam prioridades. O professor Eduardo Gitotto explicou que cursos de
82 especialização não geram FCCs. O diretor Claudino Andrighetto apresentou a situação da
83 distribuição interna de FCCs. O professor Fábio Azambuja Marçal sugeriu explicitar que a
84 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) está demorando para liberar as
85 funções, pois a culpa está caindo nos gestores. O professor José Eli Santos dos Santos
86 retomou os encaminhamentos, a saber: retomar o grupo de trabalho (GT) ou elaboração de
87 proposta pela Prodi. Definiu-se que a Prodi elaborará uma proposta de distribuição de FCCs
88 para apresentar ao grupo. 1.d) Memorando nº 02/2017 – Proen/Proppi/Reitoria/IFRS. O
89 professor Eduardo Giroto explicou que tem recebido vários questionamentos sobre a carga
90 horária do docente na pós-graduação e que, devido a isto, foi encaminhado um memorando
91 com explicações, visando uniformizar o entendimento sobre o assunto. Salientou que aula é
92 aula e orientação é orientação, independente da modalidade e deve ser registrado no plano de
93 trabalho. O professor Gleison Samuel do Nascimento explicou que a orientação dada poderá
94 trazer prejuízo para os cursos técnicos da instituição, salientando a necessidade de priorizar os
95 cursos técnicos e tecnólogos. O professor Mariano Nicolao expôs que a Resolução nº 082
96 (oitenta e dois) não menciona estas questões, que não existe local para acrescentar orientação
97 no plano de trabalho. A professora Clarice Monteiro Escott explicou que estas atividades
98 devem ser incluídas em “atividades complementares de ensino”. O professor Marcelo Augusto

99 Rauh Schmitt explicou que existem mecanismos para evitar a migração dos docentes para a
100 pós-graduação, citando a concordância dos professores da área, a regulação pelo Conselho do
101 *Campus*, entre outras. O professor Juliano Cantarelli Toniolo lembrou da necessidade de
102 comprovação para aposentadoria especial e da necessidade de focar na verticalização do
103 ensino por eixos. A professora Viviane Silva Ramos explicou a demanda encaminhada ao
104 presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) sobre os cursos de
105 extensão. Lembrou do compromisso de regulamentar os cursos de extensão, como o Prelúdio,
106 que durem, no mínimo, um semestre e salientou a importância da verticalização do ensino. O
107 professor Jesus Rosemar Borges perguntou sobre as discussões nos *campi* com relação a
108 Resolução 82 (oitenta e dois), a portaria 17 (dezessete) e a minuta elaborada pela comissão
109 especial do Conselho Superior (Consup). O professor José Eli Santos dos Santos explicou que
110 uma das capacitações previstas no evento da CPPD era a nova Resolução 82 (oitenta e dois),
111 mas que não participou das discussões. O professor Mariano Nicolao explicou que foi colocado
112 que a Portaria 17 (dezessete) continuava em vigor e também sobre os planos de trabalho. A
113 professora Clarice Monteiro Escott apresentou o trabalho realizado para o Curso de Mestrado
114 Profissional. Explicou que entende a preocupação do professor Gleison Samuel do
115 Nascimento, salientando que na legislação consta a verticalização e que a instituição deve
116 pensar, dentro do eixo, na oferta de cursos de todos os níveis. O professor Gleison Samuel do
117 Nascimento salientou que concorda com as orientações, mas salientou a necessidade de
118 exercer a gestão, apresentando os problemas das regulamentações com a restrição da carga
119 horária. Salientou que a CPPD não irá dizer para os professores darem mais aulas e sim
120 pedirão mais professores. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt salientou que a lei diz
121 que a aposentadoria especial é para docentes que trabalham exclusivamente na educação
122 básica. Wendell Riberio e Silva explicou que, por enquanto, a aposentadoria está sendo
123 realizada pelo cargo, mas amanhã não se sabe. Explicou que foi informado que a portaria 17
124 (dezessete) foi revisada, mas a Setec não concorda com o que foi acrescentando em relação a
125 verticalização, pois acha que os institutos devem trabalhar apenas com cursos técnicos. O
126 professor Eduardo Giroto salientou que a pós-graduação é um curso regular da instituição
127 como qualquer outro e a instituição deve se preocupar com o docente que ministra aulas neste
128 nível de ensino. O professor Mariano Nicolao apresentou o problema do docente dar aula de
129 pós-graduação em outro *campus*. O professor Eduardo Giroto explicou que as ações
130 intercampi devem ser regulamentadas. O professor Gleison Samuel do Nascimento salientou a
131 necessidade de apresentar o impacto da orientação da CPPD, apresentando sua preocupação
132 com a pressão para contratação de mais professores. Acrescentou que este assunto deve ser
133 discutido no Colégio de Dirigentes (CD) e no Consup. O professor Marcelo Augusto Rauh

134 Schmitt salientou a importância da reformulação da resolução 82 (oitenta e dois). Expôs a
135 necessidade de atentar para as respostas da CPPD, pois a mesma é cooperativista.
136 Acrescentou que é normal que esta defenda seus pares, mas é importante ter cuidado. O
137 professor Eduardo Giroto salientou que no momento da elaboração da resolução, a pós-
138 graduação era muito incipiente, que esta discussão é nova e deve ser aprofundada. O
139 professor Erik Schüller disse que de nada adianta reformular a 82 (oitenta e dois) se não
140 reformular os critérios de progressão docente. O professor Gleison Samuel do Nascimento
141 salientou que estes assuntos devem ser discutidos no CD, e que a CPPD e a Comissão Interna
142 de Supervisão (CIS) são para orientação. A professora Clarice Monteiro Escott explicou que o
143 memorando apenas explica a resolução 82 (oitenta e dois). O professor Marcelo Augusto Rauh
144 Schmitt explicou que a resolução 82 (oitenta e dois) partiu de uma luta para os docentes não
145 baterem ponto, explicando como foi realizada esta discussão. Acrescentou que talvez a nova
146 resolução seja totalmente diferente da atual, pois o contexto é diferente. O professor Jesus
147 Rosemar Borges explicou que o encaminhamento da comissão foi pela discussão do assunto
148 junto às comunidades. Sugerindo que, após esta discussão, o assunto seja discutido no CD. O
149 professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt salientou que a proposta da comissão deve ser
150 encaminhada ao Consup e não outras propostas. O professor José Eli Santos dos Santos
151 lembrou que foi solicitado à comissão que analisasse o impacto da Portaria nº 17 (dezessete)
152 na Resolução nº 82 (oitenta e dois) e para além do impacto, a comissão apresentou uma
153 proposta de alteração. Acrescentou que o documento foi entregue diretamente ao reitor.
154 Encaminhamentos: análise da minuta pelo CD e realização de uma reunião conjunta com a
155 CPPD. 1.e) Prestação de Contas do Exercício 2015 (Acórdão Tribunal de Contas da União –
156 TCU). Márcio Cristiano dos Santos explicou que o TCU fez algumas recomendações e
157 apresentou o relatório de acompanhamento das mesmas. Salientou que as questões
158 pendentes constantes no acórdão se referem ao patrimônio. O professor Mariano Nicolao
159 explicou que a preocupação foi com relação ao prazo de resposta das recomendações e
160 perguntou qual o impacto aos gestores, principalmente quanto a questão patrimonial. Márcio
161 Cristiano dos Santos explicou que a recomendação patrimonial referente à distorção do valor
162 contábil é a que mais preocupa, e que provavelmente refletirá em todas as unidades.
163 Acrescentou que os outros apontamentos já estavam sendo trabalhados antes do acórdão. O
164 professor Mariano Nicolao perguntou sobre a responsabilização caso não resolvam o problema
165 da distorção patrimonial. Márcio Cristiano dos Santos explicou que entende que deve ser
166 realizada uma sindicância. O professor Mariano Nicolao perguntou sobre os processos de
167 Dedicção Exclusiva (DE). Wendell Ribeiro e Silva explicou que o acórdão pode apresentar
168 vários itens. Acrescentou que ainda existem pendências, pois nem todos os docentes

169 conseguiram comprovar o fechamento de empresas e que estas questões estão sendo
170 acompanhadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP). O professor Mariano Nicolao
171 solicitou o acompanhamento das recomendações do acórdão do TCU. O professor José Eli
172 Santos dos Santos salientou que os conselhos com poder de gestão fazem parte do rol de
173 responsáveis da instituição. 1.f) Planejamento das reuniões. O professor José Eli Santos dos
174 Santos explicou que a sugestão é tentar fazer um calendário fixo para as reuniões do CD,
175 semelhante ao Consup. 1.g. Revisão da Portaria nº 246. O professor José Eli Santos dos
176 Santos explicou que o GT de revisão da portaria apresentou sua proposta e encaminhou à
177 Setec. Expôs que uma das propostas é a solicitação de cargos de direção para o cargo de
178 vice-reitor, que não foi muito bem recebida. Acrescentou que de posse deste documento, a
179 portaria deve ser revista ou deve ser emitida de uma nota técnica. 1.h. Novo assessor do reitor.
180 O professor José Eli Santos dos Santos informou que a professora Cláudia Schiedeck Soares
181 de Souza será a nova assessora do reitor. **2. Calendário referência 2018: conforme**
182 **Organização Didática, o calendário referência será apreciado pelo Colégio de Dirigentes**
183 **e, posteriormente, encaminhado para a aprovação do Conselho Superior (Consup).** A
184 professora Clarice Monteiro Escott apresentou o Calendário Referência 2018 do IFRS. Citou a
185 solicitação recebida pelo Comitê de Ensino sobre as intempéries, sugerindo que o *campus*
186 apresente esta solicitação ao Consup. A professora Soeni Bellé explicou que às vezes
187 precisam fazer algumas alterações simples que não afetam os dias letivos, e estas alterações
188 devem ser encaminhadas ao Consup. Sugeriu que estas pequenas modificações sejam
189 aprovadas somente pelo Conselho do *Campus*. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt
190 sugeriu aprovar no Conselho do *Campus* ou encaminhar a alteração para a Reitoria e esta
191 emitir uma *ad referendum*. O professor Mariano Nicolao salientou a importância de manter o
192 parecer da Pró-reitoria de Ensino. A professora Clarice Monteiro Escott apresentou sua
193 preocupação com relação aos dias letivos. O professor Gleison Samuel do Nascimento disse
194 que existe a possibilidade de delegação de competência ao Conselho do *Campus*, com a
195 apresentação de uma prestação de contas posterior. O professor Jesus Rosemar Borges
196 perguntou sobre o cumprimento dos feriados municipais. A professora Clarice Monteiro Escott
197 explicou que isto foi desconsiderado para que o *campus* decida, desde que mantenha os 200
198 (duzentos) dias letivos. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt solicitou a data de
199 unificação da data de matrícula. A professora Clarice Monteiro Escott explicou que a data será
200 discutida conjuntamente. Documento aprovado, sem objeções. O professor José Eli Santos dos
201 Santos informou que fará uma inversão de pauta. **3. Ouvidoria.** O professor José Eli Santos
202 dos Santos procedeu a apresentação sobre a Ouvidoria do IFRS, explicando o fluxo de
203 encaminhamento das demandas. Apresentou alguns exemplos. O professor Marcelo Augusto

204 Rauh Schmitt perguntou sobre o arquivamento de algumas perguntas. O professor José Eli
205 Santos dos Santos explicou que é difícil fazer esta classificação. O professor Jesus Rosemar
206 Borges sugeriu um tutorial com orientações, visando não utilizar a ouvidoria para pequenas
207 questões que poderiam ser resolvidas no *campus*. Perguntou se existe penalidade para o não
208 cumprimento de prazos. O professor José Eli Santos dos Santos respondeu que não tem
209 prescrição de penalidades e verificará a possibilidade da realização do tutorial, citada pelo
210 professor Jesus Rosemar Borges. O professor Eduardo Echevengua Barcellos perguntou sobre
211 a utilização de outro sistema. O professor José Eli Santos dos Santos respondeu que o IFRS
212 adotou este sistema. O professor Gleison Samuel do Nascimento explicou que não podemos
213 ter sistema próprio, pois o mesmo precisa estar ligado ao Governo Federal. O professor
214 Alexandre Jesus da Silva Machado explicou como busca resolver os problemas apontados na
215 ouvidoria. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt sugeriu tentar dar algumas respostas de
216 que este não é assunto que diz respeito a ouvidoria, para verificar a resposta do órgão
217 superior. Apresentou algumas solicitações recebidas no *campus*, salientando a perda de tempo
218 para responder essas situações. Explicou a forma de resposta utilizada no *campus*:
219 objetividade, não responder o que não foi perguntado, menor número de caracteres, revisão da
220 resposta por outras pessoas antes do envio definitivo. **4. Processo Seletivo: publicização da**
221 **prestação de contas e informações do PS 2018/01.** O professor José Eli Santos dos Santos
222 explicou que surgiram algumas questões sobre as datas do processo seletivo e a publicização
223 da prestação de contas. Expôs que a ideia é manter as datas do processo seletivo no primeiro
224 final de semana dos meses de julho e dezembro e que surgiram questionamentos devido a
225 coincidência de datas com outras instituições. Explicou que neste ano não houve alterações,
226 visto que os materiais de divulgação já estavam publicados. Apresentou alguns dados do
227 processo seletivo 2017/2, salientando a grande abstenção. Luiz Gaspar Fensterseifer
228 apresentou alguns custos por candidato no processo seletivo. Apresentou a forma de aplicação
229 da prova com intérpretes de libras para candidatos surdos. O professor Mariano Nicolao
230 sugeriu pensar em função para coordenador da Comissão Permanente de Seleção (Coperse).
231 O professor José Eli Santos dos Santos afirmou que o processo seletivo do segundo semestre
232 está sendo deficitário. Luiz Gaspar Fensterseifer explicou que o superávit do primeiro semestre
233 cobre o déficit do segundo. Explicou também que as taxas de abstenção do processo seletivo
234 complementar são maiores que as do processo normal. O professor José Eli Santos dos
235 Santos explicou sobre as taxas da Fundação de Apoio. O professor Gleison Samuel do
236 Nascimento solicitou ao grupo para tomar cuidado ao falar e fazer a relação de que o número
237 de isentos está trazendo prejuízo para o processo. Salientou novamente que a elaboração de
238 provas deveria estar nas atribuições dos servidores. O professor José Eli Santos dos Santos

239 explicou que este é o primeiro processo deficitário e que os valores podem ser revistos, mas
240 acredita ser difícil ter servidores disponíveis para o processo seletivo sem pagamento. O
241 professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt apresentou o questionamento realizado pelo
242 Ministério Público sobre o pagamento ou não para a elaboração de provas, no caso de uma
243 questão copiada no processo da especialização. Expôs que talvez isto tenha alguma
244 implicação. O professor Gleison Samuel do Nascimento sugeriu incluir nas atribuições dos
245 servidores, tendo compensação posterior, citando a Justiça Eleitoral. Expôs que 50%
246 (cinquenta por cento) do custo do processo seletivo é com os próprios servidores. O professor
247 José Eli Santos dos Santos explicou que vão estudar estes números visando não ter prejuízo.
248 Explicou as dificuldades de utilização do recurso próprio, mesmo que o processo tenha dado
249 lucro, pois é necessária a autorização do Orçamento. **5. Sistema Integrado de Patrimônio,**
250 **Administração e Contratos (Sipac).** César Germano Eltz fez uma explanação geral sobre a
251 implantação do Sistema Acadêmico (SIGAA). O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt
252 perguntou sobre o registro de atividades complementares e sobre a certificação de língua
253 estrangeira para o mestrado. César Germano Eltz explicou que existe uma opção no sistema
254 para registro de atividades complementares e que estão analisando os cursos *lato sensu* e
255 posteriormente analisarão os *stricto sensu*. Apresentou alguns testes que estão sendo
256 realizados. A professora Clarice Monteiro Escott falou que o sistema disponibiliza diversas
257 possibilidades de gestão. O professor Fábio Azambuja Marçal disse que o sistema deveria ser
258 modificado para atender a realidade do *campus* e não modificar o Projeto Pedagógico do Curso
259 (PPC). A professora Clarice Monteiro Escott explicou que estão trabalhando nesta situação,
260 buscando adequar o sistema. César Germano Eltz explicou a necessidade de ter um padrão,
261 salientando que não pode desenvolver um sistema para cada *campus*. O professor Gilberto
262 Luiz Putti explicou que o *campus* oferta um curso em parceria com a Universidade Estadual do
263 Rio Grande do Sul (Uergs) e não consegue cumprir totalmente a Organização Didática (OD). A
264 professora Clarice Monteiro Escott explicou que esta situação transcende ao SIGAA, pois tem
265 outros documentos/políticas que também não estão sendo contempladas. César Germano Eltz
266 explicou que deveriam implantar um sistema integrado de protocolo com barramento nacional
267 até final de outubro, diante disto, o módulo de protocolo foi implantado. O professor Gleison
268 Samuel do Nascimento expôs a necessidade de um tempo maior para retirar o Sistema
269 Unificado de Administração Pública (Suap) do ar. Explicou que o treinamento foi realizado na
270 semana anterior a retirada do Suap do ar, não tendo tempo hábil para a multiplicação do
271 treinamento. César Germano Eltz explicou que o sistema foi aberto para testes com 30 (trinta)
272 a 40 (quarenta) dias de antecedência, mas os testes começaram apenas 2 (dois) dias antes.
273 Márcio Cristiano dos Santos explicou que o Sipac possui, além do módulo protocolo, os

274 módulos patrimônio, almoxarifado, catálogo de materiais e transportes. Fez um histórico da
275 implantação dos módulos almoxarifado, patrimônio e transportes. O professor Gleison Samuel
276 do Nascimento expôs que o problema relatado foi apenas com o módulo protocolo. A
277 professora Soeni Bellé explicou que o problema encontrado no *campus* foi com relação a
278 criação de alguns perfis. César Germano Eltz explicou que os setores de Tecnologia da
279 Informação (TI) dos *campi* estão preparados para auxiliar na implantação do sistema.
280 Apresentou alguns problemas detectados e os ajustes realizados. O professor Gleison Samuel
281 do Nascimento sugeriu deixar os dois sistemas abertos paralelamente e expôs a
282 impossibilidade de migração dos processos para o novo sistema. O professor José Eli Santos
283 dos Santos explicou que recebeu a mesma demanda de um setor da reitoria, e que no dia
284 seguinte foi informado que não haveria problemas no cadastro dos processos. César Germano
285 Eltz lembrou que a implantação do módulo protocolo é por força da lei. O professor Jose Eli
286 Santos dos Santos sugeriu fazer um levantamento dos processos no *campus* e analisar os
287 problemas pontualmente. Salientou que o prazo para não utilizar o Suap é setembro, mas o
288 cadastro no Sipac pode ser realizado conforme a tramitação. O professor Gleison Samuel do
289 Nascimento sugeriu que os processos abertos no Suap deveriam ser finalizados no Suap.
290 César Germano Eltz explicou que deve dar a entrada do processo no sistema e o processo
291 físico existe para auxiliar no cadastro. Solicitou que caso tenham dúvidas, a Claudineli,
292 responsável pelo módulo, está à disposição para esclarecimentos. Márcio Cristiano dos Santos
293 apresentou o processo de implantação do módulo patrimônio móvel, almoxarifado e catálogo
294 de materiais. Acrescentou que na medida que estão trabalhando, estão realizando os ajustes
295 necessários. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt perguntou sobre as autorizações,
296 citando a tentativa de solicitação de veículo. Márcio Cristiano dos Santos explicou como é
297 realizada a requisição de material e veículo, salientando que todos os servidores deveriam ter
298 acesso. Acrescentou que caso não tenha acesso, entrar em contato diretamente com o setor
299 de TI do *campus*. Apresentou o sistema, explicando como são realizadas as requisições.
300 Acrescentou que estão analisando a viabilidade de implantação do módulo de licitações. **6.**
301 **Inventário: bens não localizados - orientações.** Inventário de bens móveis 2016 (dois mil e
302 dezesesseis). Márcio Cristiano dos Santos explicou que o inventário foi finalizado em maio, sendo
303 o primeiro inventário do IFRS. Acrescentou que o inventário consolidado foi encaminhado aos
304 *campi*, visando conferir cada situação no *campus*. Citou os exemplos dos *Campi* Bento
305 Gonçalves, Caxias do Sul e Sertão. Informou que 4% (quatro por cento) dos bens do inventário
306 de 2016 (dois mil e dezesseis) não foram localizados pela Comissão, mas depois na análise
307 pontual no *campus*, vários itens foram localizados. Acrescentou que grande parte dos itens não
308 localizados são livros. Inventário 2017 (dois mil e dezessete). Márcio Cristiano do Santos

309 explicou que será apresentada a primeira proposta do inventário do próximo ano para o Comitê
310 de Administração (Coad). Salientou que trabalharão com uma comissão central e
311 subcomissões nos *campi*, e que a diferença do ano anterior é a utilização do Sistema Integrado
312 de Gestão (SIG) como sistema único em todas as unidades. Explicou que uma das
313 recomendações da Controladoria-geral da União (CGU) e do Acórdão é a reavaliação
314 individual dos bens móveis, salientando que a instituição está com o valor patrimonial
315 defasado. Acrescentou que estão verificando o melhor prazo para efetuar esta reavaliação. **7.**
316 **Orçamento 2017.** Márcio Cristiano dos Santos explicou que foi liberado 80% (oitenta por
317 cento) do orçamento para custeio e 50% (cinquenta por cento) para investimento. Acrescentou
318 que não se sabe se virá mais orçamento e que nos últimos dois repasses foi liberado 5% (cinco
319 por cento) de limite. Apresentou o valor não empenhado e que devido a este montante, a
320 instituição não tem como solicitar mais orçamento ao Ministério da Educação (MEC). Informou
321 que o prazo para empenho do orçamento é 16 (dezesesseis) de novembro e para empenho dos
322 Termos de Execução Descentralizada (TED) é 10 (dez) de novembro. Márcio Cristiano dos
323 Santos apresentou o valor bloqueado pelo MEC na ação 20RG, referente à estruturação e
324 ampliação, salientando a necessidade de organização caso este valor seja liberado. O
325 professor Gleison Samuel do Nascimento expôs que se a instituição não receber o orçamento
326 bloqueado, muitos *campi* terão problemas para fechar o exercício. Diante disto, perguntou
327 sobre a estratégia a ser adotada se este orçamento não for liberado. Márcio Cristiano dos
328 Santos explicou que foi solicitado ao Coad o cenário do orçamento, principalmente para as
329 despesas obrigatórias, até 31 (trinta e um) de dezembro e que o único *campus* que apresentou
330 defasagem foi o *Campus Canoas*, que os demais informaram que garantem as despesas
331 obrigatórias. Explicou que se algum *campus* ainda não tem essa certeza, deve informar até a
332 semana seguinte, durante a reunião do Coad. O professor Gleison Samuel do Nascimento
333 citou o exemplo do cumprimento de 1,5% (um e meio por cento) para bolsas, perguntando se
334 isto é prioritário. A professora Soeni Bellé salientou que quase ninguém disponibilizou esta
335 porcentagem para bolsas. Márcio Cristiano dos Santos explicou que apenas um *campus*
336 conseguiu atender esta porcentagem, considerando o recebimento de 100% (cem por cento)
337 do orçamento, mas como recebeu 80% (oitenta por cento), em tese ninguém cumpriu. Expôs
338 que, como gestor, é melhor garantir o pagamento de despesas contratadas. O professor
339 Gleison Samuel do Nascimento salientou a importância de definir a estratégia caso os *campi*
340 tenham dificuldades, pois não quer descobrir que um *campus* recebeu recursos sem discutir o
341 assunto no grupo. O professor José Eli Santos dos Santos explicou a necessidade da
342 instituição ter estratégia para todos os cenários, inclusive caso receba recursos. Salientou que
343 o valor não executado será descontado do orçamento no próximo ano. Apresentou algumas

344 situações detectadas pela Pró-reitora de Administração, professora Tatiana Weber, a saber:
345 existe recurso parado, mas todos os *campi* responderam que conseguiriam executar este
346 recurso; e também existe recurso parado em ação universal da assistência estudantil. Explicou
347 que este assunto será discutido no Coad. A professora Clarice Monteiro Escott informou que já
348 havia detectado que o recurso das ações universais não estava sendo utilizado em muitos
349 *campi*, e diante disto, foi realizada uma reunião. Explicou que se definiu: realização de um
350 levantamento; verificação do que cada *campus* irá gastar; devolução do recurso não utilizado; e
351 distribuição do recurso não utilizado conforme definido anteriormente. O professor Marcelo
352 Augusto Rauh Schmitt salientou que em algum momento foi recomendado para segurar o
353 recurso, pois poderia faltar dinheiro para bolsa, e que devido a isto, causou um certo atraso. O
354 professor José Eli Santos dos Santos salientou a importância de definição de critérios para a
355 liberação de recursos, caso a instituição receba mais recurso. **Retomou-se o item 6.**
356 **Inventário: bens não localizados - orientações.** A professora Soeni Bellé apresentou a
357 situação do inventário do *Campus* Bento Gonçalves, explicando que ainda existe um volume
358 grande de bens não localizados. Salientou a importância de resolver este problema. Expôs que
359 a realização do Termo Circunstanciado Administrativo (TCA) não é uma questão tranquila, pois
360 você não pode obrigar o servidor a resolver a situação desta forma. Informou que a maior
361 quantidade de itens não localizados é de livros. Salientou a importância de ter um
362 procedimento padrão, citando o exemplo do boletim de ocorrência que alguns *campi* utilizaram
363 e a dificuldade de adotar esta medida. Márcio Cristiano dos Santos apresentou algumas
364 situações que podem ser realizadas pelo gestor com relação ao item não localizado, citando a
365 Instrução Normativa nº 04/2009 (quatro de dois mil e nove) da CGU. Salientou a importância de
366 resolver, aos poucos, os problemas. Solicitou que alguns membros da subcomissão do ano
367 anterior façam parte da subcomissão no corrente ano. **8. Assuntos gerais. Primeiro Fórum de**
368 **Ensino em Educação Profissional e Tecnológica.** A professora Clarice Monteiro Escott informou
369 que nos dias 9 (nove) a 11 (onze) de outubro será realizado o Primeiro Fórum de Ensino em
370 Educação Profissional e Tecnológica, evento que integrou alguns eventos que já são
371 realizados. Informou que o *Campus* Bento Gonçalves está recebendo o evento e os discentes
372 do *Campus* Osório no refeitório. Informou que as diárias dos Diretores de Ensino estão sendo
373 custeadas pela Pró-reitoria de Ensino (Proen). Apresentou alguns assuntos que serão
374 abordados durante o evento. Perguntou se algum *campus* está com dificuldade de viabilizar a
375 participação de seus servidores no fórum. Os professores Gleison Samuel do Nascimento e
376 Fábio Azambuja Marçal apresentaram a dificuldade de viabilizar a participação de seus
377 servidores. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt expôs que estão verificando a
378 possibilidade de participação neste evento, devido a sua possível participação na Reunião dos

379 Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec). A
380 professora Clarice Monteiro Escott disse que tentarão viabilizar a participação de mais
381 servidores no evento, principalmente para os *campi* que estão com mais dificuldades. Convidou
382 a todos para participarem das discussões. O professor Gleison Samuel do Nascimento
383 complementou que se não tiver liberação de 100% (cem por cento) do orçamento, todas as
384 diárias serão bloqueadas. O professor José Eli Santos dos Santos explicou como foi realizada
385 a organização entre os gestores da reitoria para viabilizar a participação de todos na Reditec.
386 Mobilização do próximo sábado, dia 30 (trinta) de setembro. O professor José Eli Santos dos
387 Santos solicitou uma rodada do que cada *campus* previu para o referido dia. *Campus* Alvorada:
388 não terá programação; *Campus* Bento Gonçalves: fará um movimento junto com a entrega dos
389 boletins; *Campus* Canoas: terá uma atividade junto ao evento da Semana da Consciência
390 Negra, mas acredita ser complicado, pois é somente pessoal interno; *Campus* Caxias do Sul:
391 fará uma atividade durante a reunião com os pais; *Campus* Erechim: estão prevendo fazer
392 atividades junto com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); *Campus* Farroupilha:
393 terá um evento no *campus* em que a sociedade foi convidada; *Campus* Feliz: aproveitará a
394 Mostra Técnica na próxima semana, mas no sábado não terá nenhuma programação; *Campus*
395 Ibirubá: não terá programação no sábado; *Campus* Osório: não tem nada programado. O
396 diretor Claudino Andrighetto apresentou seu desânimo devido à falta de participação dos
397 servidores do *campus*; *Campus* Porto Alegre: terá Formação Pedagógica no sábado e na
398 sexta-feira participarão do abraço à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). O
399 professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt lembrou que no dia seguinte será realizada a
400 palestra, organizada pela Frente Parlamentar, com Fernando Haddad; *Campus* Restinga:
401 talvez participarão da panfletagem no bairro, mas estão pensando em fazer alguma atividade
402 no dia 07 (sete) de outubro; *Campus* Rio Grande: trabalharão a nota do Consup e
403 apresentação de números para a comunidade; *Campus* Rolante: aula pública no centro;
404 *Campus* Sertão: sem representante na reunião; *Campus* Vacaria: evento visando atrair a
405 população para o *campus*; *Campus* Avançado Veranópolis: não haverá manifestação; *Campus*
406 Viamão: sem representante na reunião. O professor Leandro Lumbieri explicou que todas as
407 falas visam ressaltar a contribuição do *campus* para o município e a última fala foi referente ao
408 orçamento. Salientou a importância de ressaltar a contribuição do *campus* para a comunidade
409 e para o município. Regimento Complementar dos Campi. O professor Fábio Azambuja Marçal
410 perguntou sobre a metodologia e sobre o prazo para a elaboração do Regimento
411 Complementar. O professor José Eli Santos dos Santos lembrou o e-mail encaminhado ao
412 grupo, informando que o documento aprovado não teria alterações significativas e os *campi*
413 poderiam iniciar o processo de revisão/elaboração dos regimentos complementares. Expôs que

414 o prazo está correndo e alguns *campi* estão trabalhando em seus regimentos. O professor
415 Gleison Samuel do Nascimento expôs que o tempo poderia contar somente a partir da
416 publicação. O professor Jesus Rosemar Borges solicitou aos *campi* que já estão trabalhando
417 no regimento a socialização da metodologia. O professor Leandro Lumbieri apresentou a
418 metodologia a ser utilizada para a elaboração do documento. O professor Marcelo Augusto
419 Rauh Schmitt salientou que a aprovação do Regimento dos *Campi* não acabou com o
420 Regimento Complementar dos *Campi*. Apresentou a metodologia que está sendo utilizada. O
421 professor Alexandre Jesus da Silva Machado perguntou sobre a manutenção de estruturas que
422 o *campus* gostaria que existisse, mas não visualizam solução para a criação destas estruturas,
423 devido à falta de servidores. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt explicou que existe um
424 consenso pela comunidade do *campus* de fazer um documento contendo estruturas mais
425 enxutas. O professor José Eli Santos dos Santos explicou que acrescentar no Regimento torna
426 a criação da estrutura obrigatória, enquanto o contrário não, expondo que é melhor um
427 documento mais enxuto. Avaliação Quadrienal. O professor Eduardo Giroto apresentou o
428 resultado da Avaliação Quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
429 Superior (Capes) para os Cursos de Mestrado em Informática na Educação e Tecnologia e
430 Engenharia de Materiais, a saber: conceito 3 (três). Informou que, por ser avaliação parcial,
431 existem algumas indicações do que pode ser alterado para a próxima avaliação. Plano de
432 Ação. O professor Gleison Samuel do Nascimento sugeriu fazer uma discussão do Plano de
433 Ação no CD, antes de encaminhamento ao Consup. O professor José Eli Santos dos Santos
434 salientou a importância deste assunto, explicando que o assunto não entrou em pauta devido
435 ao tempo hábil para elaboração. Novo assessor do Reitor. O professor Jesus Rosemar Borges
436 salientou a importância do retorno da professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza para a
437 gestão, visto que ela terá muito a contribuir. Às dezenove horas e vinte minutos o professor
438 José Eli Santos dos Santos agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.
439 Nada mais havendo a constar, eu, Viviane Campanhola Bortoluzzi, lavrei a presente ata, que
440 após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes. Bento Gonçalves, vinte e seis
441 de setembro de dois mil e dezessete.

Viviane Campanhola Bortoluzzi _____

José Eli Santos dos Santos _____

Alexandre Jesus da Silva Machado _____

Clarice Monteiro Escott _____

Claudino Andrighetto _____

Eduardo Angonesi Predebon _____

Eduardo Echevengua Barcellos _____
Eduardo Giroto _____
Erik Schüler _____
Fábio Azambuja Marçal _____
Gilberto Luiz Putti _____
Gleison Samuel do Nascimento _____
Jesus Rosemar Borges _____
Juliano Cantarelli Toniolo _____
Leandro Lumbieri _____
Marcelo Augusto Rauh Schmitt _____
Márcio Cristiano dos Santos _____
Mariano Nicolao _____
Migacir Trindade Duarte Flôres _____
Odair José Spenthof _____
Soeni Bellé _____
Viviane Silva Ramos _____
Wendell Ribeiro e Silva _____